



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**

**SECRETARIA LEGISLATIVA**

**DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA**

31<sup>a</sup> SESSÃO SOLENE PARA ENTREGA DE VOTO DE LOUVOR AOS  
ESCRIVÃES DE POLÍCIA

EM: 04.11.2019

INÍCIO: 15h29min

PRESIDENTE: SR. ANDERSON PEREIRA

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) -  
Senhoras e senhores, que assistem ao vivo esta solenidade,  
funcionários desta Casa, boa tarde. É com grande satisfação  
que esta Casa Legislativa os recebe nesta tarde, para a  
realização desta Sessão Solene para entrega de Voto de  
Louvor aos Escrivães da Polícia Civil, pelo relevante  
trabalho que vem sendo realizado no Estado de Rondônia.  
Sejam todos bem-vindos.

A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, após  
aprovação, em Plenário, de Requerimento do Excelentíssimo  
Senhor Deputado Estadual Anderson Pereira, realiza nesta

data Sessão Solene para entrega de Voto de Louvor aos Escrivães da Polícia Civil do Estado de Rondônia.

Neste momento vamos proceder à composição da Mesa e já convido para tomar assento em seus respectivos lugares, Excelentíssimo Senhor Deputado Anderson Pereira, proponente desta Sessão Solene; Excelentíssimo Senhor Coronel PM José Hélio Cysneiros Pachá, Secretário de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania - SESDEC, representando o Governo do Estado de Rondônia; Excelentíssimo Senhor Delegado Hélio Gomes Ferreira, Secretário Adjunto de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania - SESDEC; Senhor Samir Fouad Abboud, Delegado-Geral da Polícia Civil; Dr. Gilber Rocha Mercês, Conselheiro Estadual, representando a OAB - Rondônia; Senhor Osvaldo Barros Silva, Presidente do Sindicato dos Escrivães de Polícia Civil do Estado de Rondônia - SEPRO; Senhor Raidson Lima de Souza, Vice-Presidente do Sindicato dos Servidores da Polícia Civil de Rondônia - SINPOL.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Invocando a proteção de Deus em nome do povo rondoniense, declaro aberta esta Sessão Solene, para entrega de Votos de Louvor aos Escrivães da Polícia Civil, pelo relevante trabalho que vem sendo realizado no Estado, e também em alusão ao Dia do Escrivão, que será amanhã.

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) - A Mesa pode se assentar. Estando a Mesa dos trabalhos composta, nós convocamos as autoridades bem como os ilustres visitantes aqui presentes, para que de pé, possamos ouvir o Hino Céus de Rondônia (Letra de Joaquim de Araújo Lima e música do Dr. José de Mello e Silva), na voz da Escrivã

Aldenice Bento e violão Leonel Almeida, que é filho da escritã.

A SRA. ALDENICE ALMEIDA BENTO - Dizer que é uma honra estar aqui com vocês e cantar o Hino Céus de Rondônia.

**(Apresentação do Hino Céus de Rondônia)**

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) - Podem se sentar. Também gostaríamos de agradecer a presença nesta Casa de Leis, das seguintes autoridades: Senhora Odineia Cruz Pereira, Escrivã da Delegacia de Homicídios de Porto Velho; Senhora Alessandra Paraguassu, Delegada-Geral Adjunta de Porto Velho; Senhor Anderson Fernandes, Delegado Gerente de Administração e Finanças da Polícia Civil; Senhora Poliane Ferreira, Diretora Social do Sindicato dos Servidores da Polícia Civil - SINSEPOL; Senhora Marcília Carvalho, Escrivã da Delegacia Central de Flagrantes; Senhora Sueli Ferreira de Oliveira, Escrivã da Delegacia de Homicídios de Porto Velho; Senhor Omedino Pantoja, Assessor do Vereador Isaque Machado e Senhora Rosileide Lima, Delegada e Diretora do Departamento de Polícia Metropolitana. E gostaríamos ainda de agradecer ao Senhor Evaldo Shwambach, autor do livro Aprendendo com as Águas os Comportamentos. Ele é membro da ACLER - Rondônia. O livro do Senhor Evaldo está sendo exposto ali na entrada do saguão.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Uma boa-tarde a todos. É uma grande satisfação a gente estar podendo prestar esta homenagem aos nossos honrados escrivães da Polícia Civil, em alusão ao Dia do Escrivão, que será

amanhã e tendo em vista os trabalhos legislativos desta Casa, acontecerem nas terças e nas quartas, a gente usa outros dias para poder fazer as honrarias que a gente precisa fazer.

Eu gostaria de ler aqui a justificativa que nós apresentamos à Mesa desta Casa, para que a gente possa estar hoje, nesta Sessão Solene, para que a gente, além de homenagear, a gente também falar um pouco desta profissão tão importante. O que a gente adquire ao longo do tempo, as síndromes, as doenças, o que é preciso ser trabalhado de políticas públicas para melhorar as condições de trabalho, o melhor desempenho desse trabalho durante a função. Então, hoje, aqui, os microfones estarão abertos aos senhores, aos sindicatos presentes, ao Governo do Estado aqui presente, para a gente estar discutindo, aproveitando este momento de homenagem, discutindo também políticas públicas para a nossa Segurança Pública, principalmente no que tange à Polícia Civil do Estado de Rondônia. A gente tem batido muito nessa tecla na Comissão de Segurança Pública, onde a gente preside. Eu vejo essa necessidade muito grande, a Polícia Civil, eu vejo que ela ficou esquecida, vamos dizer, por uns 20 anos. E eu também não quero culpar o Governo, até porque o Governo está no primeiro ano, por isso. Como bem falou o Governador, hoje, no evento que nós estivemos, lá no DENARC, na entrega de equipamentos, armamentos, viaturas e a inauguração do canil. Ele falou que em algumas situações as pessoas querem culpá-lo por questões de mais de 20 anos que ninguém resolveu e jamais a gente quer fazer isso. Mas algo precisa ser feito, planejamento, organização, precisa ser feito para que as coisas aconteçam. E é nisso que a gente tem batido na tecla, justamente para que a gente possa ter um futuro melhor para a Segurança Pública, principalmente a Polícia Judiciária.

“Excelentíssimo Senhor Presidente, nobres Deputados, nos termos do artigo 181, inciso XII do Regimento Interno, requeremos Sessão Solene de entrega de Voto de Louvor no dia 04 de novembro deste ano, às 15:00 horas, no Plenário da Casa de Leis, aos Escrivães da Polícia Civil, pelo relevante trabalho que vem sendo realizado pela Polícia Civil do Estado de Rondônia.

No dia 05 de novembro, comemora-se o Dia do Escrivão da Polícia Civil, instituído pela Lei Estadual 2.979, de 2013, sendo inserida no calendário oficial do Governo do Estado de Rondônia.

Essa data foi escolhida em homenagem ao nascimento de Ruy Barbosa de Oliveira (Salvador, 05 de novembro de 1849), que se destacou principalmente como jurista, advogado, político, diplomata, escritor, filósofo, jornalista, tradutor e orador.

Escrivães de polícia são profissionais da carreira da Polícia Civil, que atuam assessorando a autoridade policial em autos de prisões em flagrantes e em todas as etapas do inquérito policial, como audiências, expedição de comunicações, formalização de diversos documentos, tais como de autos de apreensões, restituições, fianças, acareações e reconhecimento de pessoas e coisas, dentre outros previstos na legislação processual penal, administra o cartório criminal e tem sob sua responsabilidade, livros, inquéritos e materiais apreendidos.

Os escrivães estão presentes em todas as delegacias de polícia de Rondônia e em praticamente todos os setores da Polícia Civil. É um dos pilares da instituição.

Até o ano de 2015, o ingresso na carreira exigia escolaridade de nível médio, mas atualmente é exigido o

curso superior (Lei Complementar nº 824, de 03 de junho de 2015).

A profissão de Escrivão exige muita dedicação, como elemento para um bom profissional, seja em qualquer cargo, destaca o respeito às pessoas, atendimento qualificado e cordialidade.

Esses profissionais são verdadeiros heróis, mesmo que atuando na maioria das vezes, nos bastidores não desanimam diante das adversidades, pois muitas delegacias, principalmente no interior do Estado, possuem uma equipe de escrivães defasada, sobrecarregando esses servidores que, por muitas vezes, são afetados fisicamente pelo trabalho exaustivo e repetitivo.

O SINSEPOL é o Sindicato que congrega todas as categorias da Polícia Civil, incluindo os escrivães e tem sido um grande parceiro dos escrivães de polícia no Estado de Rondônia.

A honraria é um reconhecimento pelo excelente trabalho que vem sendo desenvolvido aos Escrivães da Polícia Civil.

Pelo exposto, peço o apoio dos nobres parlamentares para aprovar este Requerimento."

Então, essa foi a justificativa do nosso Requerimento para estarmos hoje aqui nesta homenagem. E nós queremos, aqui, eu sei que tem um vídeo institucional, que foi preparado. Está com o Cerimonial, esse vídeo. Vamos soltar esse vídeo agora e posteriormente a gente abre para as falas e aqui a Mesa toda está inscrita para falar. Se alguém de vocês também quiser falar, pode encaminhar a inscrição para a gente que a gente abre para que vocês falem ou na tribuna ou no local o qual vocês se encontram. Onde vocês acharem melhor. Então, vamos ao vídeo.

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) -  
"Escrivão de Polícia: o herói dos bastidores"

O dia 05 de novembro é a data em que se comemora o Dia do Escrivão de Polícia. A Polícia Civil brasileira, em especial a de Rondônia, tem o privilégio de ter em seus quadros, os melhores profissionais na área da Segurança Pública. A maior parte dos trabalhos desenvolvidos e os reflexos em benefício da sociedade evidenciam-se como fio da meada, à participação fundamental do Escrivão de Polícia nas Delegacias. Ainda que assoberbado em seus milhares de procedimentos, tem buscado lastrear com zelo e sobriedade a autoria e materialidade da investigação junto aos autos, apresentando como resposta a eficácia do seu produto final.

Ao Parquet para a presteza da ação penal e, ao livre convencimento do juízo criminal competente. A versatilidade hodierna deste grande profissional o faz um verdadeiro artista, um malabarista, que tem feito a diferença no ambiente da instituição policial. Transita por todas as circunstâncias das causas criminais e demais esferas do Direito, lastreando com fidelidade o contexto das provas, sejam sociais, psicológicas e outras até mais complexas do cotidiano das pessoas.

Por evidenciar-se o policial responsável por carrear aos autos a matéria probante: em prover as formalidades legais e dar regularidade forense aos atos administrativos e processuais de Polícia, tem se constituído a mola-mestra de uma Delegacia, incumbindo-lhe como parte de seus atributos, a lavratura de autos, termos, mandados, portarias, ordens de serviço e demais atos de ofício, assim como outras tantas tarefas policiais: operacionais e administrativas. Trata-se de um policial eminentemente

completo na acepção do termo, cuja trajetória performática e histórica das instituições policiais o fez um autêntico agente de Estado, que sob pena de eventual omissão, foi incumbido de agregar em seus atos, todo um conjunto de outros para sanar carências e deficiências, e compulsoriamente assumir um papel de policial multifunção, para com altivez consubstanciar fielmente o mister de segurança pública e prover a instituição policial em sua visibilidade externa *corporis*, por seu produto final, com resultados de regularidade processual e administrativa de atos, e por fim, sinalizar aliviado a diminuição das causas de nulidade, geradoras da impunidade, banalização do crime e a assombrosa sensação de insegurança no seio social, que insistem por se somar às estatísticas dos nossos dias.

Escrivão de Polícia, um agente público imprescindível para o Estado, inegável operador do Direito e analista da regularidade formal a um extenso conjunto de atos da Polícia Judiciária. Caracterizou-se no principal agente público policial, por sua ímpar autenticidade, de dar forma à circunstância fática e estilo processual, e institucionalmente, propiciar o primeiro ato de prestação jurisdicional do Estado, pelo bom desempenho da atividade administrativa das questões de Polícia, e dar ao Estado o seu poder inato de alcançar com mão forte, onde quer que estejam e retirar de circulação os autores do crime e suas ações nocivas perante a sociedade.

Em homenagem à história dos Escrivães, passaremos agora, a apresentação de um vídeo institucional.

**(Apresentação de vídeo)**



O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Acredito que para muita gente passou um filme na cabeça aí, não é? Inclusive, eu queria até informar que houve um equívoco na lista dos homenageados, e a gente vai corrigir essa lista. E os que não vão ser homenageados hoje, nós vamos entregar na Comissão de Segurança Pública, tendo em vista esse equívoco na lista que chegou para a gente. Mas vai ser corrigido e eles também serão contemplados com essa homenagem.

Gostaria de abrir a fala para o senhor Raidson Lima, Vice-Presidente do Sindicato dos Servidores da Polícia Civil - SINSEPOL.

O SR. RAIDSON LIMA - Senhoras e senhores, muito boa tarde a todos, os Escrivães, meus colegas, aos convidados lá em cima também. Quero saudar a Mesa aqui, na presença dos dois Hélios, Hélio Pachá e o Hélio Gomes. Hélio Gomes, inclusive é meu grande amigo. Aliás, eu tive a grande missão de substituir ele lá no 8º DP, quando ele era da Polícia - não é, Célia? Tanto na amizade quanto no trabalho. E é muito trabalho.

O SR. HÉLIO GOMES - E eu com ciúme lá da minha professora. Eu sei que não é minha fala, eu peço um aparte aqui, Deputado, para poder reclamar. Eu fiquei com ciúme.

O SR. RAIDSON LIMA - Então, hoje é um dia especial. É um dia especial, é uma homenagem mais do que justa para todos nós, pelo trabalho que nós prestamos para a sociedade, para a Polícia Civil do Estado de Rondônia. E, representando o SINPOL, que agora é SINPOL - viu? - a

partir do novo estatuto que nós aprovamos. SINPOL - Rondônia, representando aqui o Presidente Rodrigo Marinho, quero congratular com vocês este momento especial, esta homenagem a vocês, e homenagear todos.

Sei que não dá para falar cada nome, porque todo mundo é especial para nós, mas algumas pessoas que marcaram a minha vida, como meus amigos e, sobretudo, como meus professores. Alguns estão aqui, outros... Vou fazer homenagem assim mesmo.

A Escrivã Maria Célia, que está ali na primeira fila, foi minha grande professora. Quando eu entrei no 8º DP eu não sabia nada, porque nós..., temos grandes professores na Academia de Polícia, mas nós sabemos que a carga horária é muito reduzida. Então, a gente vai aprender mesmo é no dia a dia - não é, Célia? Então, quero agradecer aqui a Célia, minha grande professora, que até hoje eu chamo de chefe, e vai continuar sendo assim. O Hélio também - não é, Hélio? Continuamos chamando de chefe até o final de nossas vidas.

A Escrivã Lenilza Borges, acho que não se encontra aqui, a Lenilza. Também grande professora, uma pessoa maravilhosa, uma excelente escrivã, uma das melhores.

O Elcy Braga, que está ali com a camisa do Flamengo. Ah, não! Também um grande professor, grande escrivão, excelente professor.

E, como não poderia deixar de falar, o professor, que eu vou chamar também de professor até o resto da minha vida, professor Anselmo Duarte, que não se encontra aqui. Não se encontra, o Anselmo? Professor Anselmo, excelente profissional, dos melhores também, é digno de toda homenagem. Então, deixo registrado aqui.

A vida de escrivão é uma vida difícil. Quando eu entrei na Polícia Civil, eu falei para a minha mãe: "mãe, eu vou fazer o concurso para escrivão". E ela ficou tranquila porque ela achava que não era polícia não. Quando eu apareci em casa com aquela camisa, com um símbolo enorme da Polícia Civil aqui, ela quase desmaia. Eu falei: "aqui é Polícia, a arma, é Polícia, é bandido, nós vamos prender". Quase desmaia, quase morre, mas é assim mesmo. E a gente acaba levando esse preconceito. As pessoas acham que escrivão não é polícia e, para mim, é o mais polícia de todos, Dr. Hélio.

Muito se fala hoje na figura do policial, do superpolicial. Inclusive têm alguns projetos de lei que estão andando bastante, no Congresso. Mas, para mim, o superpolicial já existe e é o Escrivão de Polícia. Obrigado.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Também com a fala, o Dr. Gilber Rocha, Conselheiro Estadual, representando a OAB. Gilber que já foi Agente Penitenciário, Escrivão.

O SR. GILBER ROCHA MERCÊS - Fui Agente de Polícia.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Agente de Polícia e agora está aí representando a OAB, com muito orgulho para todos nós.

O SR. GILBER ROCHA MERCÊS - com muito orgulho para todos nós. Espero não ser tratado com preconceito por ter sido Agente de Polícia.

Pois bem, pessoal, boa tarde a todos e a todas. Para mim é uma imensa satisfação falar em nome da OAB. Agradecer ao Excelentíssimo Deputado Anderson pelo convite, ok?

Assim, costumeiramente se fala que quem carrega o piano dentro da delegacia é o escrivão, não é verdade? Isso eu posso falar tranquilamente, que eu trabalhei. E, assim, eu vou tomar a liberdade, não vou falar o nome de todos, até porque nós temos uma boa relação, graças a Deus, mas eu posso falar em nome da Bryanna. Vou pedir licença, Bryanna, para falar em seu nome, está ok?

Eu tive a oportunidade de trabalhar com a Bryanna, durante a minha passagem pela Delegacia de Crimes Funcionais e realmente uma profissional ímpar, que fazia a Delegacia caminhar.

Então, em nome da Bryanna, eu quero homenageá-los, homenagear todos e só tenho a desejar os parabéns. Obrigado.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Com a palavra, o Diretor-Geral da Polícia Civil, Dr. Samir. Quem quiser fazer uso da tribuna, fique à vontade.

O SR. SAMIR FOUAD ABBOUD - Boa tarde a todos. Eu me sinto muito à vontade aqui. Eu quero agradecer ao Deputado Anderson pelo convite e por esta festa merecida dos nossos colegas escrivães que é muito mais que um superpolicial. Um superpolicial é pouco para vocês.

Eu lembro que quando eu assumi a minha primeira Delegacia, já no estágio, eu tinha teorias e teorias na minha cabeça. Quem me ensinou foi o escrivão, foi o Cartório mesmo. É lá que a gente aprende. De vocês aqui, eu acho que eu já trabalhei com uns dez, mais ou menos. Então, eu tenho a liberdade de dizer que aprendi muito com vocês e continuo aprendendo no dia a dia.

Quero dizer que esta homenagem é justa e vocês não carregam o piano, vocês carregam uma orquestra.

Eu quero dar a todosos parabéns para vocês e que Deus abençoe todos vocês. Muito obrigado.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Com a palavra, o Senhor Delegado Hélio Gomes, Secretário Adjunto da Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania - SESDEC.

O SR. HÉLIO GOMES FERREIRA - Boa tarde a todos. Quero cumprimentar Vossa Excelência, meu Deputado. Agradecer Vossa Excelência por esta honra que está dando a nós escrivães. Está vendo aí? Já estou tomando a posse aqui. É porque eu falo: eu fui 16 anos escrivão e estou só há 10 como delegado. Então, eu tenho mais tempo de escrivão do que de delegado. Quero agradecer a Vossa Excelência pelo carinho pela Polícia Civil, pela Polícia Militar, pela POLITEC, pelos Bombeiros, que é toda a nossa Segurança, pela nossa Sesdec. Quero cumprimentar meu amigo Pachá, dizer aqui do orgulho que eu tenho de trabalhar do seu lado, meu irmão, o respeito pela sua imparcialidade, neutralidade, pela sua dedicação, pela sua competência e pelo tanto que eu tenho aprendido com você. Quero dizer

aqui que esse tempo tem sido muito especial. Você é um homem que merece a honra, merece o nosso apoio. E só é "feinho". Mas que quero dizer isso aqui, para a Polícia Civil saber que nós estamos em boas mãos. Ele sempre fica constrangido. Ele faz isso, eu falo as coisas para ele e ele fica constrangido, mas quando é a vez dele também...

O SR. JOSÉ HÉLIO CYSNEIROS PACHÁ - Eu devo estar vermelho aqui.

O SR. HÉLIO GOMES FERREIRA - Você merece, meu irmão. Você merece toda essa honra.

Meu chefe, Doutor Samir, sempre brinco com ele, foi meu diretor do DPE - DPI, quando estive em Guajará. Depois ele foi meu diretor como DPE. Meu secretário agora, nosso diretor de Polícia Civil escolhido, tem feito também um grande trabalho. A Polícia Civil cresceu muito na sua mão. Parabéns, meu irmão.

Meu querido amigo Dr. Gilber: trabalhamos, enquanto ele trabalhava com a Bryanna, eu trabalhava ao lado, na Delegacia de Assuntos Penitenciários. Dei muito cascudo nele. Agora ele ganhou as ações para mim na Justiça, agora eu respeito ele. Vivia dando cascudo, vivia dando cascudo, que é mais novo... Prazer ter você aqui. É uma honra, meu irmão, estar do seu lado.

Meu querido Osvaldo, "Osvaldinho". Ê, Osvaldinho! Você, meu irmão, é uma benção, é ímpar, incansável, é uma competência tremenda. Tive a grande alegria de quando eu fiz academia, o Osvaldinho estava na academia com a Dra. Valquíria ali. Depois foi para a Corregedoria, trabalhamos juntos também, quando eu estava na Delegacia de Assuntos Penitenciários. Devo muito a você, meu irmão. Aprendi muito

contigo, e obrigado pela honra que você me deu. Ele foi lá me convidar pessoalmente para estar aqui. Eu falei: "meu irmão, não precisava não, eu que iria lá, mesmo que fosse de 'bicão'". É uma honra.

Meu irmão Raidson também. Eu não gosto do Raidson, porque ele foi lá com a minha professora, tomou o meu lugar, a Célia, a Esmeralda. E me ligaram: "ó, tem um aqui agora que tomou o seu lugar aqui no nosso coração". Eu falei: "não, aí então eu não gosto dele, mas mesmo assim vou cumprimentar". Está fazendo um grande trabalho no Sinsepol. Deus te abençoe!

E, mais uma vez, eu gostaria de, na pessoa da minha professora, da minha amiga, da minha irmã, Célia, que está do lado do meu irmão Edney, também que se tornou um grande amigo, eu queria cumprimentar a todos vocês. Nossa, se eu fosse falar de cada um aqui, eu teria elogios maravilhosos. O tempo não vai permitir, porque... Mas como o Raidson falou... O Henrique ali, grande amigo, me ensinou tanto. A Célia, como falei, foi minha professora, me ensinou cada detalhe. O José Dias de Castro, uma pessoa que eu não posso esquecer. Que competência, que capacidade! Uma pessoa que não tinha a formação jurídica, mas ele fazia uma cautelar de busca e apreensão, de prisão preventiva como ninguém. Eu ficava impressionado! Que redação, e que simplicidade! Botava o "cigarrao" dele aqui no canto da boca, sentava na máquina de escrever (que naquela época não tinha preocupação, né, o tempo era politicamente incorreto mesmo), fumava dentro, e tal, tal, tal. E fazia uma redação, Deputado, que vou lhe falar! Da Geografia! Nós trabalhávamos na Central de Flagrantes, Nelci, quando a luz ia embora, não tinha esse negócio, não. Botava vela aqui do lado e a máquina de escrever, a gente ia trabalhando ali, e acabou o negócio. E você sabe que aquela é mal-assombrada

ali, né? A gente já viu umas coisas esquisitas... Tinha uma loira que andava por lá, naquela central antiga, porque hoje é o DGPC. Era mal-assombrado ali, o negócio era feio. E aí eu tinha medo de andar lá por fora, mas... Pessoal está rindo, mas é verdade, todo mundo sabe. Eles já encontraram esse pessoal lá no banheiro, esse pessoal meio esquisito. Ia lá no banheiro, e olhando para mim assim, e eu: "e aí, tudo bem?" E a pessoa olhava para mim assim, e eu falava: "rapaz". Mas era o Elcy. O Elcy estava meio ruim esse dia, não era assombração não. Era o Elcy. Viu, Elcy? Eu estou dizendo que eu cheguei um dia lá na central e estava dizendo que a central não é mal-assombrada. Eu fui ao banheiro, tinha uma pessoa me olhando assim... E eu fiquei com muito medo, mas eu descobri que era você, que estava bem nervoso no dia. Elcy, querido, Deus te abençoe. O seu trabalho na Central de Flagrantes. Trabalhamos juntos, agora já... Eu não trabalhei com o Elcy como escrivão, mas trabalhei como delegado. Apreendi muito ali com ele. Ele chegava assim: "doutor, vamos trabalhar juntos aqui? Isso aqui eu assumo, aqui eu lhe ajudo, você me ajuda nisso". E a gente trabalhava junto. É uma benção. Os meus colegas de academia, Paulo, têm muitos outros aqui. A cantora: fizemos academia juntos. Lá atrás também tem mais gente ali que estudamos juntos, Fabrício. Que Deus abençoe todos.

Olha, gente, eu tenho muito orgulho de vocês. Eu tenho muito orgulho de dizer: "eu fui escrivão". Foi onde eu aprendi muito do que eu sei. Eu tenho muito orgulho de estar aqui hoje como delegado, e dizer que eu fui forjado, e muito bem forjado, na carreira de escrivão. E eu quero dizer que eu tenho muito a agradecer a vocês por tudo que vocês têm feito, pela forma resiliente e amorosa como vocês estão trabalhando ladeados conosco. E não estão aqui os meus meninos, como eu falo, o Diego, a Cássia, a



Elisângela, o Jorge, com quem trabalhei tantos e tantos dias ali na Assuntos Penintenciários, depois que estive como delegado ali muito tempo. Quero parabenizar e agradecer, eles devem estar olhando aí pela televisão, que é uma benção. Vocês são uma bênção na minha vida, vocês são referência para mim e onde eu estiver, vocês estarão comigo no meu coração e nas minhas lembranças. Muito obrigado por tudo e os meus parabéns por esse dia, que é o nosso Dia. Deus abençoe!

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Com a palavra o Excelentíssimo Senhor Coronel José Hélio Pachá, o outro Hélio, não é? Como o Governador fala, "o outro Hélio". É o Hélio 01 e o Hélio 02.

O SR. JOSÉ HÉLIO CYSNEIROS PACHÁ - Tem uma história engraçada que no dia da posse, depois da Posse, o Governador reuniu todos os Secretários para que todos se apresentassem e tal, e o Hélio contou... Porque nós, no dia que eu fiquei sabendo que ia ser o Sesdec, foi numa quinta-feira que antecedeu o Natal. E sábado, ele ainda não tinha anunciado, eu fui conhecer quem era o Hélio. Porque eu achava que era o outro Hélio, o Hélio mais velho, grisalho, o Hélio Teixeira. E a gente bateu um papo e a eu disse: "não, Hélio com Hélio, vamos fazer uma dupla dinâmica, não é?". Aí ele: "Tá bom, vamos lá.". Aí ele, no dia da posse, ele contou essa história. Ele disse: "É. Quando eu encontrei o Coronel Pachá, a gente passou a conversar, a gente falou que ia fazer uma dupla dinâmica", e eu pensei: me lasquei, vou ser o Robin.

Bom, Excelentíssimo Senhor Deputado Anderson Pereira, proponente desta Sessão Solene, é a segunda vez que nós estamos aqui compondo a Mesa e homenageando policiais. Na

primeira vez, foram policiais civis e militares que haviam concluído o curso de negociador. Nós temos alguns Deputados aqui nesta Casa, que costumeiramente fazem homenagem aos integrantes da Segurança Pública. E eu sempre costumo dizer que quando se homenageia um, da Instituição, está homenageando a todos - porque os senhores representam a Polícia Civil, mais especificamente falando dessa ocasião. Então, dando continuidade, cumprimento aqui o Dr. Hélio, que dispensa comentários, mas que também tem me ensinado bastante e através dele nós temos aprendido muito sobre a Polícia Civil; Doutor Samir, que nós tivemos o prazer de conhecer há muito tempo e que temos a felicidade de tê-lo a frente da Polícia Civil hoje; Dr. Gilber Rocha Mercês, Conselheiro Estadual, representando a OAB/RO, a quem eu fui apresentado hoje, satisfação conhecê-lo; Sr. Osvaldo Barros Silva, Presidente do Sindicato de Escrivães da Polícia Civil, prazer em revê-lo; e Sr. Raidson Lima de Souza, Vice-Presidente do Sindicato de Servidores da Polícia Civil de Rondônia.

Então, senhoras e senhores escrivães, acredito que familiares, é uma satisfação poder, realmente, estar presente. Hoje foi um dia muito importante para a Polícia Civil. Nós tivemos pela manhã uma solenidade onde pudemos, na presença do senhor Governador, fazer uma entrega bastante importante de viaturas, de equipamentos, de armamentos, que vão facilitar o trabalho. Aqui, esta homenagem é mais que justa. Inclusive, eu estava reconhecendo aqui dois ex-policiais militares que estão aqui entre os senhores.

Eu queria fazer uma pergunta: tem alguém aqui de 92 ou 93? A turma... Foi minha aluna na Selva, não? Não, né? Então fugiu. O pessoal desse período, a gente teve uma... a gente teve oportunidade... Então eu erreí o ano. Você, não

é? É. Naquela época me diziam que eu estava ameaçado de morte. Eu era da COE, a COE ficou encarregada de fazer a Selva, eu passei dois dias e meio sem dormir porque não tinha instrutor. Só eu e a equipe. Mas foi uma grande satisfação. Foi um dos primeiros contatos que eu tive com a Polícia Civil. Até hoje nós temos grandes amigos e graças a Deus, fazendo mais, aparecendo mais. Agradeço os comentários do Dr. Hélio. Nós fomos selecionados, digamos assim, pelo Governador para estar na Sesdec. Não sei até quando, mas enquanto estivermos o comprometimento vai ser total para a Segurança Pública. A gente não tem hora para trabalhar. Não tem dia. Estamos nos fazendo presentes sempre que possível, em todas as solenidades, em todos os locais do Estado em que surge oportunidade de agenda e dá para conciliar. É uma satisfação poder ter, ver essa homenagem, mais uma vez, Deputado, muito obrigado. Não só por esta homenagem, mas por todas que o senhor fez, por seus colegas que têm reconhecido o trabalho constante das Polícias Civil, Militar, Corpo de Bombeiros. Eu já soube hoje, que dia 25 vai ter outra homenagem aqui nesta Casa, para o Corpo de Bombeiros. Então, eu só tenho que me orgulhar por estar vivenciando este momento na nossa carreira, minha e do Hélio, que a gente só tem alegrias. Esses ruídos aí, eles fazem parte. São fatos isolados e que não representam a Instituição. É como dizia o governo anterior, "é só uma marola". Daqui a pouco a gente passa isso aí com a cabeça erguida, e as operações, hoje eu comentava pela manhã, só as operações da Polícia Civil, foram mais de 70. Então, hoje mesmo tivemos uma grande prisão de um indivíduo foragido, que estava passando por nosso Estado, buscando chegar à Bolívia. Naquela hora que eu estava atendendo ao telefone, alguns viram, foi um delegado que me ligou, está no aeroporto aguardando o helicóptero trazê-lo, de Buritis, para que amanhã ele possa

ser embarcado de volta para o Estado dele e suma, desapareça do nosso.

Então eu só tenho mesmo que agradecer o empenho dos senhores. Um outro caso, Deputado, recentemente a gente teve problemas com esses incendiários. Estão todos presos.

Então, o que mais a gente quer a não ser agradecer e parabenizar aos senhores por todo o trabalho que os senhores realizam na Polícia Civil. Muito obrigado e parabéns a cada um dos senhores que vão ser homenageados hoje.

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) - Neste momento acontecerá o ato de maior importância desta Sessão, o Senhor Deputado Anderson Pereira, fará entrega dos Votos de Louvor aos seus homenageados.

Convidamos então, o Excelentíssimo Senhor Deputado Anderson Pereira, para se dirigir à frente da Mesa de Autoridades, para fazer a entrega do Voto de Louvor.

Convidamos também o Dr. Samir, Delegado-Geral de Polícia, para acompanhar o Deputado na entrega; Excelentíssimo Senhor Delegado Hélio Gomes, Secretário Adjunto da Sesdec e o Excelentíssimo Senhor Coronel PM José Hélio Pachá, Secretário de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania. Por favor, acompanhem o Deputado para que nós possamos proceder a entrega nesta tarde.

Então, dando início à entrega do Voto de Louvor, gostaria que os homenageados ao serem anunciados, que acompanhem, por gentileza à frente da Mesa, as autoridades para que possam receber o Voto de Louvor.

**(Momento da Entrega do Voto de Louvor aos Homenageados)**

- Convidamos a Sra. Aldenice Almeida Bento
- Sra. Bryanna Máisa Canhin Mederios
- Caio Cezar Dantas de Azevedo Bezerra
- Cleonice da Silva Ximenes de Souza
- Sra. Daiana Pereira Assis Fornazier
- Diorgenes Alexandre da Silva
- Edney de Oliveira Lucena
- Edson Freitas de Souza
- Eduardo do Carmo Júnior
- Elcy Ferreira Braga
- Elinaldo de Oliveira Bonfim
- Emanuel Luz Silva
- Fabrício Pereira Soares
- Francisca Vane Dutra Pacheco
- Gleisson dos Santos Elias
- Ivanete Viturino Cunha
- Jean Carlos Lopes de Carvalho
- Jozeila Rodrigues do Nascimento
- Lídia Costa Rocha
- Lucy Lopes Alves
- Luiz Felipe Moita Costa Pereira
- Maria Célia Lemos de Souza

- Maria Elian de Fátima Figueiredo Lopes
- Michel Caetano de Lima
- Paulo Edson de Lima
- Rose Mayre Maciel da Silva
- Rudyraphles Araújo da Silva
- Sílvia Gusmão Sória
- Solange Maria Gomes Munhoz
- Stefani Santiago Nogueira
- Tânia Sousa Oliveira
- Osvaldo Barros da Silva
- Marcelo Rodrigo Zayat
- Vauélida Pinheiro Ferreira
- Ricardo Pacheco Xavier
- Paulo Henrique Gonçalves Pereira
- Elrick José da Rocha Gomes
- Maria José Gonçalves Pires
- Erica Dias de Oliveira
- Josiane Gonçalves de Oliveira
- Sandra da Costa Martins
- Edicley de Abreu Dourado
- Erilene Chagas Bandeira, que neste ato também recebe o Voto de Louvor de Claudeir Silvestre Lima.

Nós gostaríamos, por favor, que todos os homenageados se colocassem à frente, juntamente com as autoridades para

registrar este momento em uma foto oficial. Tragam os Votos de Louvor, por favor, abram e coloquem à frente para que possam então, fazer uma foto oficial, todos os homenageados.

**(momento do registro de foto oficial)**

Pedimos às autoridades, por favor, que subam e fiquem no andar de cima e ladeados então dos homenageados. Vocês podem subir, todas as autoridades, ficar aqui próximo ao arranjo de flores na parte de cima. As autoridades, por favor, na parte de cima, próximo ao arranjo de flores ladeados então dos homenageados.

Convido o Excelentíssimo Senhor Deputado Anderson Pereira, demais autoridades e os homenageados para que retornem e tomem assento à Mesa dos Trabalhos.

Agradecemos a todos. Podem sentar.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Ainda com a palavra, senhor Osvaldo Barros Silva, Presidente do Sindicato dos Escrivães da Polícia Civil do Estado de Rondônia - SEPRO. Com a palavra. Fique à vontade para fazer uso da tribuna ou aqui na Mesa.

O SR. OSVALDO BARROS SILVA - Eu gostaria de cumprimentar o Deputado Estadual Anderson Pereira, autor desta solenidade, Excelentíssimo Coronel PM José Hélio Pachá, Secretário da Sesdec, Excelentíssimo Senhor Doutor Hélio Gomes, Secretário Adjunto da Sesdec, Doutor Samir Fouad, Delegado-Geral da Polícia Civil, Doutor Gilber Rocha, do Conselho Estadual da OAB, e ilustríssimo meu amigo Raidson Lima.

Cumprimentar a todos os escrivães de polícia e senhoras e senhores convidados. Quero dizer que é uma grande honra para os escrivães de polícia estar aqui hoje recebendo esta homenagem do Parlamento Estadual. E dizer que o Dia do Escrivão, por que essa data do dia 5? Tem uma lei estadual de 2013 que inseriu no calendário do Estado, calendário oficial do Estado, essa data por força, isso, o Sindicato dos Escrivães na época, em 2013, buscou o Deputado Jesualdo, o então, na época, Deputado Jesualdo, que propôs e conseguiu aprovar essa lei para homenagear os escrivães todos os anos. Essa data também é comemorada nos outros Estados da Federação, porque é em homenagem, essa data remete à data de nascimento de Ruy Barbosa, uma personalidade histórica que todos conhecem na história do Brasil, um grande jurista, político, diplomata, um grande jornalista. Então, é também uma honra essa referência para o escrivão. E é importante observar que o ofício do escrivão, a atividade do escrivão é uma das mais antigas do mundo, e no Brasil o escrivão é um dos pilares da Polícia Judiciária e aqui em Rondônia não poderia ser diferente. E os escrivães estão hoje muito honrados com esta homenagem.

Quando nós procuramos o Deputado Anderson, fui prontamente, fomos prontamente atendidos com essa brilhante homenagem. Nós queremos agradecer imensamente esse acolhimento que tivemos com o Deputado Anderson que é da Comissão de Segurança Pública aqui do Parlamento Estadual. Queremos agradecer também, as autoridades presentes, que nos apoiaram a Sesdec, Polícia Civil, porque isso aqui não é um trabalho de um só, isso aqui todos estão juntos. Agradecer também o apoio e a parceria do SINSEPOL que sempre está socorrendo os Escrivães quando precisam e em todas as outras causas também.



E dizer que a Polícia Civil também vai homenagear os escrivães de polícia com um evento que está previsto para o dia 8, no Tribunal de Contas, um ciclo de palestras, nós levamos a proposta para o Dr. Samir, também foi prontamente acolhido. A gente agradece também ao Dr. Samir e estamos trabalhando na organização deste evento, e temos certeza de que os que vão merecem muito mais.

Então, mais uma vez muito obrigado a todos que compareceram. Quero dizer que os que vão merecem todas as honras, todas as homenagens e estamos aqui para dizer que vocês são importantes. Importantes para a sociedade, importantes para o Estado, importantes para a Segurança Pública, importantes para cada delegacia que vocês trabalham. Aos que aposentaram também, nós só temos a agradecer e também relembrar, porque fizeram história. Então, o nosso muito obrigado. Continuem firmes para construir uma carreira brilhante. Eu, há poucos meses aposentei, trinta e dois anos de trabalho, e estou feliz de ter trilhado essa história, junto com muitos colegas aqui que convivi. Muito obrigado.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - O seu Osvaldo chegou ao nosso gabinete e geralmente os sindicalistas do nosso Estado nos procuram, de diversas classes, até pela nossa referência, da nossa origem na política, porque, se não fosse o caminho sindical, eu jamais seria deputado. A gente sabe como funciona, no Brasil, a vida para você ingressar na carreira política, justamente porque a grande maioria das pessoas se afasta da política e a gente só se lembra da política quando passam os quatro anos, que "ah, eu vou ter que votar domingo", aí você lembra, e esse é o principal, eu considero o principal erro do cidadão, na hora de escolher os representantes. E a gente fez um

trabalho que eu digo que mais do que minha obrigação dentro do SINGEPERON, nosso sindicato, uma boa parte da classe reconheceu esse trabalho e a população e servidores públicos que acompanhavam, um bom trabalho e a gente tem essa referência aqui na vida pública como deputado estadual e diversos representantes de sindicatos nos procuram. Então, o seu Osvaldo chegou com a gente aqui, além de falar do Dia do Escrivão, além de me trazer uma lista grande de pautas da categoria, que nós vamos levar até a Sesdec, até a diretoria da Polícia Civil, pautas que envolvem não só questão financeira, mas envolvem estrutura, condições, envolvem questões psicológicas, envolvem várias questões que quase todo profissional que ele está ali empenhado na sua função, principalmente na Segurança Pública, sofre. Não é diferente no sistema carcerário, não é diferente na Polícia Militar, no Bombeiro, na Polícia Civil em diversas áreas que a Polícia Civil atua. Então, a gente está aqui para levar esses debates, essas discussões em Audiências Públicas, lá na Comissão de Segurança Pública com os demais deputados, que também estão compromissados nisso. E eu quero aqui hoje com esta homenagem, que esta homenagem ela não é do Deputado Anderson, ela é do Poder Legislativo a todos os escrivães da Polícia Civil do Estado de Rondônia. A todos vocês, aos que já não estão no nosso meio, aos que aposentaram, aos que estão aí, que acabaram de ingressar na carreira há pouco tempo, mas aos que já têm 20, 30 anos, aqueles que já têm tempo de aposentadoria, mas amam tanto o que fazem que não aposentam, estão ali aguentando as condições difíceis de trabalho, estão ali no seu dia a dia ajudando a sociedade de alguma forma combatendo o crime, combatendo a corrupção, combatendo as organizações criminosas. Então assim, é uma profissão admirável, não é?

Eu fui criado no meio militar, porque eu tenho dois irmãos que eram policiais militares e quando eu me entendi

por gente, eles já eram polícia e já tinham muito tempo de serviço. Então, eu sempre admirei a carreira policial. Eu sempre vi as dificuldades que eles passaram, a época em que o Estado atrasou salário, na época do Governo Raupp, que parece que foram 3 ou 4 meses sem salário; a época que o salário era baixíssimo, que ninguém queria ir para a Polícia, era muito pior do que é hoje. Então, a gente viveu isso durante a minha infância, a minha juventude. Depois que eu ingressei no serviço militar, que eu pude conhecer um pouco do militarismo, nos meus quase 4 anos que eu fiquei na Aeronáutica. Depois vim para Educação, concursado. Saí da Educação, fui para o sistema carcerário, que foi um dos maiores desafios da minha vida, foi o sistema carcerário. Aprendi muito, não me arrependo de nenhuma decisão que eu tomei em prol da sociedade no sistema carcerário. O Dr. Hélio foi delegado da Assuntos Penitenciários, Dr. Claudionor, vários delegados que passaram ali, que a gente tinha muito contato, como o diretor de presídio, como o chefe de equipe, como o diretor de segurança, todas as unidades por onde passei, sempre atuando dentro da legalidade, dentro da lei, buscando fazer o melhor pela sociedade.

Então, assim, nós estamos aqui para representá-los, para ser a voz de vocês, para levar o clamor de vocês até o nosso Governador do Estado. Eu sei que muitas coisas boas poderão acontecer. Nós estamos vivendo momentos turbulentos. A tecnologia possibilita isso. Hoje esses áudios vazados, que vêm tentar manchar o trabalho que a Polícia Civil tem feito ao longo dos anos no Estado de Rondônia, de todo o trabalho. Eu não vejo que vai manchar nada, porque fato isolado não vai tirar o brilho dessas 70 operações (hoje o Coronel Pachá falou lá no evento, no DENARC), 70 operações, com armas apreendidas, com indivíduos presos, com milhares de munições apreendidas,

que poderiam estar circulando no mundo do crime para, às vezes, abater uma vida de um companheiro nosso. E esse trabalho eu tenho que considerar que é essa equipe, são vocês que estão ali nesse dia a dia. Então, têm todo o meu respeito, toda a minha consideração.

Enquanto eu estiver nesta Casa, eu nunca e jamais darei um voto contrário a qualquer servidor. Nunca farei isso, porque eu estaria traindo a mim mesmo, traindo os meus princípios políticos, que me trouxeram até aqui, a política, que foi a representação classista.

Eu quero aqui também agora passar a palavra ao senhor Ricardo Pacheco Xavier, escrivão da Delegacia Especializada de Repressão ao Crime contra o Patrimônio do Município de Ariquemes. Fique à vontade para fazer uso da palavra aqui na nossa tribuna. Então, sintam-se todos parabenizados os que não puderam vir. Acho que a melhor homenagem é em vida. A melhor homenagem que a gente recebe nesta terra é em vida. Então, eu me sinto mais homenageado do que vocês de poder prestar essa homenagem aos senhores pelos relevantes trabalhos de vocês. Se for enumerar, a gente não vai sair daqui hoje, falando da atuação, do trabalho, da dedicação, de, às vezes, tirar dinheiro do bolso para melhorar as condições de trabalho. Então, a gente sabe como que é o serviço público, e o que a gente tem que lutar para que esse serviço melhore. E nisso a gente está aqui empenhado.

Com a palavra.

O SR. RICARDO PACHECO XAVIER - Boa tarde a todos. Quero cumprimentar a Mesa, através do Deputado Anderson Pereira, que nos homenageia com este Voto de Louvor, e a todos os escrivães presentes, os familiares, convidados. E dizer da importância que este momento traz para a nossa

Polícia, que é a valorização e o reconhecimento do trabalho que é feito pelos escrivães, que zelam pela sociedade, em especial, todos os representantes dos escrivães de Polícia que estão aqui do Estado de Rondônia, e também do Brasil, do qual tenho orgulho de fazer parte. E dizer que isso que nós fazemos, essa profissão é um sacerdócio, porque nunca haverá reconhecimento total por parte da sociedade, mas nós o fazemos. Estamos lá todo dia, tentando fazer o máximo para que a sociedade melhore. E é isso que nós fazemos como polícia civil. E isso dignifica a Polícia Civil. O trabalho de vocês melhora a sociedade. E mesmo com um baixo efetivo, sistemas precários, nós temos dado o sangue para essa Polícia Judiciária desempenhar um papel de relevância aqui no Estado, e também de excelência.

Também não poderia deixar de agradecer aos meus nobres colegas da cidade de Ariquemes, que, mesmo com baixo efetivo e duras lutas, têm se desdobrado para combater o crime naquela cidade, os quais, eu tenho visto, têm desempenhado um grande papel e também baixado os índices de criminalidade lá, mesmo com baixo efetivo e também com a falta de uma central de flagrantes, que nós precisamos lá, tão necessária naquela localidade. Creio eu que, logo, logo, nossos representantes estarão aí instalando isso.

Aproveitando também para mencionar a questão que nós escrivães de Polícia precisamos, que é a ergonomia no nosso local de trabalho, tão necessária para que nós não soframos tantas mazelas. Já sofremos das mazelas psíquicas. Todos nós aqui, volta ou outra, temos que ir ao psicólogo, ou até mesmo ao psiquiatra. Então, que as nossas autoridades olhem também por isso, que a gente possa ver essa ergonomia. E também a questão do PCCS, que é tão necessário. Nós temos policiais que hoje estão aqui, com 30, 20, 10 anos, no entanto, temos muitos policiais e bons policiais, que

infelizmente não estão mais na Polícia Civil porque, infelizmente, a própria progressão salarial não é vantajosa para nós policiais. Então após 10, 15 anos, você se vê num momento estagnado no seu salário. Então, é necessário para que melhore o serviço.

Também queria pedir às autoridades do nosso Estado que olhem com carinho para a Polícia Civil, esta tão valorosa instituição que tem zelado pelo bem-estar da população. E seria só isso. Parabéns pelo nosso dia. Obrigado a todos.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Parabéns. Mais alguém quer fazer uso da Palavra? Só o nome... Aldenice. Foi nossa cantora, não é? Abrilhou o nosso hino do Estado de Rondônia. Ninguém nem queria cantar, para ouvir a voz dela.

A SRA. ALDENICE ALMEIDA BENTO - Dizer assim que... Bom, primeiro eu quero cumprimentar a Mesa, em nome do Deputado Anderson, e todos os colegas e demais pessoas que estão aqui presentes e em nome do nosso querido Osvaldinho, como nós falamos carinhosamente. E dizer assim, que eu estava nervosa ao executar o Hino, e agora eu estou muito emocionada. Em março..., em fevereiro próximo vai inteirar 2 anos que eu me aposentei e eu não sabia que estava com tanta coisa guardada dentro de mim. E para essa história continuar sendo escrita, não é? Eu tive essa alegria de me aposentar com saúde, graças a Deus. Todo escrivão é meio sequelado, não tem jeito, não é? Aperta muito, vai aparecer a seqüela. Mas assim, eu encontrei bons amigos, pessoas humanas, chefes maravilhosos. E essa carreira me deu dignidade e força para atravessar tantos momentos da minha vida. E assim, nessa condição de aposentada, abri espaço

para novos colegas chegarem e continuarem escrevendo essa história da Polícia Civil, que é uma história muito bonita e é um lugar muito importante de nossa sociedade. E assim... despir essa roupa de escrivã, de policial, eu faço isso com muita alegria, e de saber que meu nome também faz parte de tudo isso. Grata por este momento. Foi muito especial para mim. E agradecer a meus colegas, tendo esta oportunidade de falar isso para vocês aqui, aos senhores também, autoridades presentes. Grata. E gratidão mesmo a todos e a tudo isso que está acontecendo aqui.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - É aposentada nova, não é? Bem nova. Mais alguém gostaria de fazer uso da palavra? Então nós vamos dar o encerramento.

Invocando a proteção de Deus, agradecendo a inestimável presença de todos vocês que aqui, nesta tarde, dou por encerrada a Sessão Solene e convido a todos para o Coquetel que será servido na sala do Salão Nobre desta Casa.

Agradeço ao Secretário de Segurança, Coronel Pachá, que sempre está aqui acompanhando os debates no que tange à Segurança Pública. Coronel... O nosso Delegado Hélio, que é um amigo; a OAB, que está aqui, o Sindicato - SINPOL - não é? Agora é o SINPOL, está aqui. Também o Sindicato dos Escrivães, que nos solicitou esta Audiência; Dr. Samir, também, grande amigo e parceiro.

Agradeço a todos pela presença. Todos vocês familiares, todos os escrivães, parabéns pelo dia de vocês. Vamos lá, fazer uma "boquinha" agora, não é?

Está encerrada esta Sessão.

(Encerra-se esta Sessão Solene às 16 horas e 59 minutos)

*(Sem revisão dos oradores)*